



GIOVANA DANTAS

IMANÊNCIAS DO MAR

GIOVANA DANTAS

IMANÊNCIAS DO MAR

Programas de Residência Artística proporcionam experiências pessoais de desaceleração do tempo, observação e imersão no trabalho. Funcionam como verdadeiras incubadoras de processos e expressões visuais, oferecendo oportunidades excepcionais para o artista pesquisar linguagem, ter tempo e recurso para desenvolver uma idéia, refletir sobre um lugar, aprender e dialogar com os artistas ao seu redor.

Estes são processos fundamentais na vida contemporânea, que complementam as ações de museus ao redor do mundo. Nas residências se ensaiam trabalhos inovadores, que podem gerar outras possibilidades de circulação.

A parceria do Museu de Arte Moderna da Bahia com o Instituto Sacatar se configura exatamente nesse sentido: através do Programa de Residência, proporcionar a criação de novos formatos, apresentando ao público o resultado de pesquisas em processo nos circuitos de arte contemporânea. É justamente o resultado da primeira experiência de residência MAM-Sacatar que a artista Giovana Dantas expõe no subsolo do casarão do MAM.

Em Imanências do Mar, a artista baiana – carregada de suas paisagens marinhas, seus moradores, seus restos e suas extensões – foca seu trabalho no esforço corporal para a realização da pesca. Através do cotidiano de suas mulheres, dos fragmentos materiais dessa atividade e da vida de seus personagens, dos desdobramentos da presença do mar na vida social e individual, expõe suas imanências materiais e simbólicas.

Solange Farkas

Diretora

Museu de Arte Moderna da Bahia

Às vezes, é preciso parar o tempo para perceber aquilo que permanece nas coisas.

Giovana Dantas, selecionada entre 463 artistas de vários países do mundo, premiada para permanecer como artista residente no Instituto Sacatar (*) durante os meses de dezembro 2007 e janeiro de 2008, parou o tempo e congelou o fluxo da vida e sua multiplicidade. *“Congelou a dobra de cada coisa em cada coisa”* (Deleuze).

Giovana mergulhou fundo nos seus planos, com energia e devoção, na alma do seu objeto de pesquisa. Foi a Baiacu, uma pequena comunidade de pescadores da contra-costa da Ilha de Itaparica, e lá se emaranhou entre redes, linhas e anzóis tecendo laços de amizade e conhecimento.

São exatamente estes laços que ela aqui (des)tece e nos ondeia com a imanência que existe nos objetos por ela recolhidos do mar, essencialmente colocados no tempo que ela faz existir.

VigaGordilho

Artista visual

Membro do Conselho Curador do Instituto Sacatar

(*) O Instituto Sacatar é uma entidade brasileira sem fins lucrativos, mantida pela Sacatar Foundation (EUA) que desenvolve um programa de residência para artistas na ilha de Itaparica, Bahia, Brasil. (www.sacatar.org, info@sacatar.org)



CARDUMES
Instalação / rabos de peixe
40.0 m²
2008



Mar,
Metade da minha alma é feita de maresia.

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

CARDUMES (detalhes)
Instalação / rabos de peixe
40.0 m²
2008



Imanência, pois, o fluxo generalizado, a dobra de cada coisa em cada coisa, a vida em todo parte, a matéria porosa destinada às turbulências. (...) nela tudo ondeia, tudo se move, tudo se interpenetra e se permuta, tudo mana e desmorona, tudo sempre ressurge...

(Georges Didi-Huberman)







MASSAMBÊ VOADOR
Peixe seco (Massambê e Peixe Voador)
Dimensões variadas
2008



TEMPO DO CORTE
 Instalação / Tábuas de
 cortar peixe e caixas de
 metal
 8.0 m²
 2008





TEMPO DA ÁGUA
Remos utilizados pelos
pescadores de Baiacu
Dimensões variadas
2008





ÁRVORE
Galhos com cracas
.90 x 3.60 m
2008

TENDAR
Fotografia / trans
5 x .50 x .70 m
2008



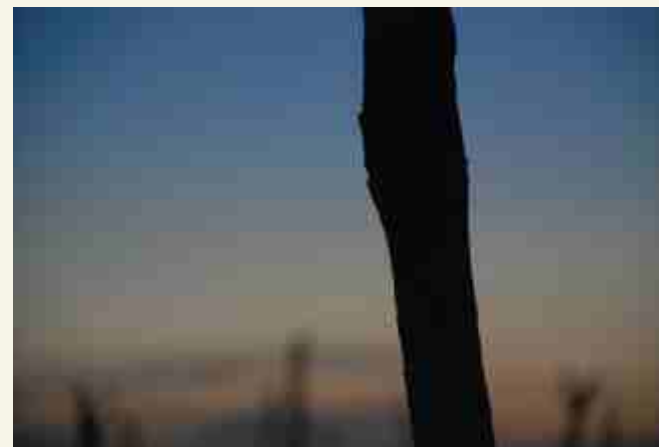


Imanência,
permanência,
persistência.

Qualidade do que é
imanente,
que existe sempre num dado
objeto,
que dele não se separa,
é constante.

Vontade de potência.
O corpo como pluralidade,
afirmação diante da vida.
Presença do divino.

Giovana Dantas



Na infância o mar salgava entre domingos.
Mar aberto, mar fechado, baía.
Espaço entre as ilhas, escalas,
primeira lição de tempo.

(Cecília Meireles)



TEMPO DO SAL
Objetos retirados da praia de Itaparica
Dimensões variadas
2008





EMBARCAÇÕES
Fotografia / tecelagem
Dimensões variadas
2008

PAIEIRO
Vdeo 8' 10"
2008



Giovana Dantas

www.giovanadantas.com.br

giovanadantas@bol.com.br

Giovana Dantas, baiana, de Salvador, explora materiais e técnicas diversas, desde a fotografia, nas suas formas pura ou híbrida, misturada à pintura, passando pela construção de objetos, instalação, experimentações em vídeo. Giovana vem trabalhando com materiais orgânicos como couro de porco e objetos vários retirados da Feira de São Joaquim. Agora ela investe em materiais orgânicos retirados do mar, como os rabos de peixe, cujo trabalho é resultado da sua estadia na Residência Artística, Instituto Sacatar, localizado na Ilha de Itaparica. O resultado desta vivência, “Imanências do Mar”, foi apresentado no Museu de Arte Moderna da Bahia em abril de 2008.

É graduada em Artes Visuais e Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia. Professora do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia e integrante do grupo de pesquisa do CNPQ “Matéria, Conceito e Memória em Poéticas Visuais Contemporâneas”. Últimas publicações: “Eu que Fiz!” Um recorte fotográfico da moda na Parada Gay 2005”. In: Revista Cultura Visual, EBA-UFBA, 2007.

“Memória da Pele”. In: ANAIS do XIV Encontro Nacional da ANPAP, Salvador, 2006.

“Peter Greenaway: trânsito de imagens e teatralidade”. In: ANAIS do II Congresso da ABRACE, Salvador, 2001. Principais exposições: *A Tempestade de Bárbara* – Foto Arte – Brasília (2007). *Memória da Pele* – Caixa Cultural – Brasília-DF (2006), *Memória da Pele* – Galeria Moacir Moreno – Salvador-BA (2005), *Escarificações* – Galeria ACBEU – Salvador-BA (2005), *Escarificações* – Caixa Cultural – São Paulo (2005), *Feira Livre, Instalações Culturais* – Caixa Cultural e *Escarificações* – Galeria EBEC – Salvador-BA (2003), *Escarificações* – Solar do Barão – Curitiba-PR (2002).



PROCESSO DE CONCEPÇÃO



Governo do Estado da Bahia

Jaques Wagner

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

Márcio Meirelles

Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia

Frederico Mendonça

MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA

Direção

Solange Farkas

Assessor de Direção

Daniel Rangel

SACATAR FOUNDATION

Presidente

Mitch Loch

INSTITUTO SACATAR

Diretor Executivo

Taylor Van Horne

Gerente Administrativo

Augusto Albuquerque

Assistente Administrativo

Luis Mário Gonçalves

Ficha técnica Imanências do Mar

Direção de produção

Conceição Paiva / Oficina de Cultura

Iluminação

Magali Santana / La Lampe

Vídeo/Edição

Fabrizio Jabar e Giovana Dantas

Vídeo/Assessoria técnica

Adilton Pereira

Tapeçaria

Cleide Santana

Fotografia

Vinícius Lima

Projeto gráfico

Erick Martins / Oficina de Cultura

Agradecimentos

Gal Meirelles

Mestre Bahia

Mestre Baum

Mestre Naldinho

IMANÊNCIAS DO MAR

28 de março a 04 de maio de 2008
Museu de Arte Moderna da Bahia
Subsolo do Casarão
mam@mam.ba.gov.br
www.mam.ba.gov.br